

HORIZONTES

Periódico Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco

Volume 34 Número Temático Dezembro de 2016

ISSN 0103-7706 (Impressa)

ISSN 2317-109x (Online)

O periódico *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito do periódico é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos, ensaios e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, o periódico aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

O periódico é composto de dossiês com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e/ou artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações do periódico *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores do periódico.

Editores

Adair Mendes Nacarato
Carlos Roberto da Silveira
Márcia Aparecida Amador Mascia

Conselho Editorial

Ademir Donizeti Caldeira - UFScar
Alfredo Veiga-Neto - UFRGS
Beatriz Maria Eckert-Hoff - Unianchieta
Carlos Alberto de Oliveira - Uniatu
Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS
Daniel Clark Orey - UFOP
Dario Fiorentini - Unicamp
Décio Gatti Júnior - UFU
Denise Silva Vilela - UFSCar
Elisabeth Ramos da Silva - Uniatu
Elizeu Clementino de Souza - UNEB
Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU
Gelsa Knijnik - UNISINOS
Juliana Santana Cavallari - Univás
Maria Ângela Borges Salvadori - USP
Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp

Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG
Maria Gorete Neto - UFMG
Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp
Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG
Maria Teres a Menezes Freitas - UFU
Maura Corsini Lopes - UNISINOS
Maurício Rosa –UFRGS
Patrick Anderson - Université de Franche-Comté
Rebecca Rogers - Université Paris Descartes
Renata Prensteter Gama - UFSCar
Rita de Cássia Galego - USP
Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC
Samuel Edmundo López Bello – UFRGS
Vanessa Moreira Crecci - USF
Vera Lúcia Gaspar da Silva – UDESC

Editora de texto

Márcia Aparecida Amador Mascia

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação

Samanta Mazzolini

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação

Rua: Senador Lacerda Franco, 360, Centro

CEP: 13250-400 Itatiba-SP

Tel: (11) 4534-8000

Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF

Av. Francisco de Assis, 218

CEP: 12916-900 Bragança Paulista – SP

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:
Editora Universitária São Francisco, 1996-
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-

Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas
(1990-1995)

Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 0103-7706 (versão impressa)

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta

Se pide canje

We ask for Exchange

On demande l'échange

Man bittet um Austausch

Si richiede lo scambio

Indexadores

Actualidad Iberoamericana

Clase Periodica

BBE – Bibliografia Brasileira de Educação (Brasil, Cibec/Inep/MEC)

http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesouro.php

Diadorim

Edubase

Google Scholar

Psicodoc

Ulrich's

Portal de Periódicos CAPES/MEC

Divulgadores

Google Analytics

Sumário

- 05 Editorial
- 07 **Inovaciones en las políticas nacionales de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA): el Programa FINES en Argentina y el PROEJA en Brasil**
Mónica de la Fare
Laura Rovelli
Daniela Atairo
- 23 **Entrevista cualitativa y la investigación en educación de adultos**
Rafael M. Hernández-Carrera
Rodrigo Matos de Souza
Elizeu Clementino de Souza
- 37 **O aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na visão de jornalistas e de um livro didático**
Evelise Raquel Morari
Claudete Moreno Ghiraldelo
- 49 **Novas tecnologias e seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem da EJA**
Juliana Santana Cavallari
Virgínia Salles
- 59 **Formações discursivas na EJA: posicionamentos discursivos de professores de língua inglesa**
Natália Costa Leite
Maralice de Souza Neves
- 73 **A língua portuguesa pelo cinema brasileiro: uma proposta de ação no ensino da língua portuguesa na educação de jovens e adultos**
Marcelo Vicentin
Jackeline Rodrigues Mendes
Isabel Cristina dos Santos Rodrigues
Carlos Roberto da Silveira
- 81 **Educação de jovens e adultos e os conhecimentos tecnocientíficos: analisando as relações entre ciências, tecnologia e matemática**
Daiane Martins Bocasanta
Fernanda Wanderer
Gelsa Knijnik
- 93 **Mapas curriculares: prisão, escola e sentidos do conhecimento**
Cátia Alvisi
- 105 **Ensaio**
Diálogos sobre a Educação de Jovens e Adultos: da exclusão à transformação social
Milena Moretto

- 109 ***Relato de experiência***
Cinema e literatura: pesquisa-ação na Educação de Jovens e Adultos
Denise Stefanoni Combinato
João Mário de Medeiros Paixão
- 119 **Normas para publicação**
Publishing Norms

Editorial

Os editores de Horizontes, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, visando adotar a quadrimestralidade na publicação a partir de 2017, decidiram organizar um terceiro número em 2016. Optamos pela organização de um **número temático** sobre a Educação de Jovens e Adultos. Inicialmente fizemos uma chamada e os artigos submetidos passaram pelo processo de avaliação e, os aprovados, compõem este número.

O volume conta com contribuições de diferentes pesquisadores nacionais e internacionais que abordam o universo da Educação de Jovens e Adultos, a partir de temáticas como: programas da EJA de Brasil e Argentina, aspectos metodológicos da pesquisa na EJA, representações sobre os alunos da EJA, significado das tecnologias na EJA, representações dos alunos ou discursos que veiculam sobre o tema, contextos prisionais de EJA.

O primeiro artigo, de Mónica de la Fare (PUCRS), Laura Rovelli (Universidade Nacional de La Plata) e Daniela Atairo (Universidade Nacional de La Plata), intitulado *Innovaciones en las políticas nacionales de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA): el Programa FINES en Argentina y el PROEJA en Brasil*, apresenta uma análise de programas da EJA, implementados nos últimos anos da década de 2000, no Brasil e na Argentina. Segundo as autoras, ambos os programas emergem de contextos marcados por políticas públicas que visam potencializar o acesso e a permanência de setores excluídos da população aos sistemas de ensino.

Com um enfoque teórico-metodológico, no artigo *Entrevista cualitativa y la investigación en educación de adultos*, Rafael M. Hernández-Carrera (Universidad Pablo de Olavide de Sevilla), Rodrigo Matos de Souza (Centro Universitário Jorge Amado e Faculdade São Salvador) e Elizeu Clementino de Souza (Universidade do Estado da Bahia) analisam o uso da entrevista como instrumento no campo das Ciências Humanas, tendo como contexto a EJA. Segundo os autores, os pesquisadores devem cuidar para as especificidades da utilização deste instrumento na EJA.

Em seguida, os próximos quatro artigos discutem questões relacionadas à linguagem. O texto *O aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na visão de jornalistas e de um livro didático*, de Evelise Raquel Morari (UNITAU) e Claudete Moreno Ghiraldelo (UNITAU), analisa as representações (imaginárias) do aluno da EJA,

construídas pela autora do livro didático de Língua Portuguesa, *Por uma vida melhor*, dirigido a esse público, e por nove artigos jornalísticos sobre o livro que se referiam às “variações linguísticas” como “erros”.

Juliana Santana Cavallari (Univás) e Virgínia Salles (UNEMAT), no texto intitulado *Novas tecnologias e seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem da EJA*, em uma perspectiva discursiva, mediante análise de entrevistas semiestruturadas, buscam compreender como o sujeito-aluno, matriculado em uma escola estadual de EJA no interior do Mato Grosso, bem como seus professores significam as novas tecnologias utilizadas na Educação de Jovens e Adultos.

As autoras Natália Costa Leite (CEFET-MG) e Maralice de Souza Neves (UFMG), no texto *Formações discursivas na EJA: posicionamentos discursivos de professores de língua inglesa*, tomando os pressupostos da análise do discurso franco-brasileira, analisam os efeitos de sentido mobilizados pelos professores sobre o ensino de língua inglesa no contexto da EJA. Suas análises trazem indícios de que esse é um espaço considerado menor e periférico, com discurso do conformismo.

Ao realizarem uma pesquisa documental, os pesquisadores Marcelo Vicentin (USF), Jackeline Rodrigues Mendes (Unicamp), Isabel Cristina dos Santos Rodrigues (Faculdades Zumbi dos Palmares) e Carlos Roberto da Silveira (USF), em *A língua portuguesa pelo cinema brasileiro: uma proposta de ação no ensino da língua portuguesa na educação de jovens e adultos*, problematizam por meio do cinema produzido e falado em português brasileiro, o ensino de língua portuguesa na EJA. Para isso, também utilizam a análise de documentos curriculares do Estado de São Paulo.

O sétimo artigo, produzido por Daiane Martins Bocasanta (Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Fernanda Wanderer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Gelsa Knijnik (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), no texto *Educação de jovens e adultos e os conhecimentos tecnocientíficos: analisando as relações entre ciências, tecnologia e matemática*, apresenta resultados de uma pesquisa realizada no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O foco do estudo foi investigar como alunos da Educação de Jovens e Adultos se

posicionam em relação aos conhecimentos tecnocientíficos. O trabalho de campo compreendeu atividades nas quais os estudantes discutiram ciência, tecnologia e matemática. As enunciações foram analisadas com base em Michel Foucault.

Cátia Alvisi (professora de língua portuguesa da escola pública, doutora pela FE/Unicamp), apoiando-se na perspectiva de autores como Bauman, Foucault e Veiga-Neto, no texto *Mapas curriculares: prisão, escola e sentidos do conhecimento*, discute a questão curricular tomando como contexto uma instituição prisional. Trata-se de um estudo etnográfico que tomou as vozes de alunos presos para discutir possibilidades de currículo para tais contextos.

O ensaio teórico de Milena Moretto (USF), *Diálogos sobre a Educação de Jovens e Adultos: da exclusão à transformação social*, apresenta reflexões sobre práticas escolares de exclusão social que se referem a EJA. Também, destaca como esse contexto pode possibilitar transformações sociais daqueles que o frequentam.

Finalmente, Denise Stefanoni Combinato (ITA) e João Mário de Medeiros Paixão (ITA), no

texto *Cinema e literatura: pesquisa-ação na Educação de Jovens e Adultos*, relatam experiências ocorridas no contexto de um projeto com cinema e literatura em uma Escola Estadual, no nível da EJA. Este projeto teve por objetivo promover aspectos educativos, culturais e pessoais por meio de exibições e discussões baseadas em filmes e textos literários.

Trata-se de uma coletânea de textos que apresenta múltiplos modos de olhar e analisar o contexto da EJA, evidenciando tratar-se de um segmento da educação brasileira que ainda está longe de atender às demandas daqueles que foram e continuam sendo excluídos do sistema regular de ensino.

Fica o nosso convite para a leitura!

Adair Mendes Nacarato
Márcia Aparecida Amador Mascia
Vanessa Moreira Crecci

Organizadoras do número temático